

# Itaunido

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO | NOVEMBRO DE 2024

COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

FEDERAÇÕES E SINDICATOS

CONTRAF

Melhores Empresas para Adoecer™ 2024

Great Place To Suffer™



LUGARES INCRÍVEIS PARA SER DEMITIDO

BANCO CAMPEÃO DE TERCEIRIZAÇÃO

2024



PRÊMIO DESCARTE DE TALENTOS 2024

VENCEDOR

O Itaú completa 100 anos, mas a realidade de quem trabalha no banco não reflete o brilho das campanhas publicitárias que prometem um futuro próspero e humano. Para muitos funcionários, o cotidiano no banco é marcado por desafios, pressão intensa e condições de trabalho precárias — bem distante da imagem de um dos maiores bancos da América Latina.

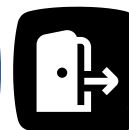
Apesar do sucesso financeiro que o Itaú ostenta, os bancários enfrentam um ambiente de trabalho onde a felicidade é privilégio de poucos, enquanto a exaustão é a regra. Depressão, ansiedade e esgotamento são companheiros frequentes de quem lida com metas abusivas e sobrecarga de trabalho. O fechamento de agências e a terceirização das centrais de atendimento agravam ainda mais essa situação, adoecendo os trabalhadores.

As contradições entre a realidade dos bancários e a imagem que o banco promove são gritantes. O Itaú celebra seu centenário com o slogan "feito de futuro", mas na prática, que futuro é esse onde não se respeita os trabalhadores que fazem seus lucros crescerem?

## Lucro crescente e desrespeito

Um banco que se orgulha de seu crescimento financeiro, enquanto seus funcionários são cada vez mais pressionados e desvalorizados. As pessoas que constroem esse sucesso são as que mais sofrem, enfrentando uma realidade dura e desumana. O "futuro" que o banco vende é, na verdade, um futuro de desrespeito e precarização.

itaú **100** bancos diferentes



# A realidade das demissões e do adoecimento

Demissões por justa causa tornaram-se uma prática recorrente no Itaú, baseadas em motivos cada vez mais absurdos. O banco adota medidas punitivas e distribui advertências arbitrárias, decididas por gestores que, muitas vezes, desconsideram o contexto dos trabalhadores. Três advertências podem levar à justa causa, sendo que algumas são aplicadas a funcionários que, por exemplo, estão com a prova marcada para renovar a Certificação Profissional Anbima (CPA), mas ainda assim são penalizados.

Além disso, a terceirização já impacta 3.500 trabalhadores apenas no estado de São Paulo, e as agências continuam a fechar suas portas, sobrecarregando ainda mais os bancários restantes. Nos últimos doze meses, o banco fechou 1.785 postos de trabalho e 175 agências físicas.

Valeska Pincovai, coordenadora da COE Itaú, denuncia: "O banco se aproveita de brechas para demitir por justa causa, e os trabalhadores são penalizados por situações que não controlam, como a CPA, mesmo quando têm exames marcados. O número de demissões cresceu de forma alarmante."

## Assédio moral, metas abusivas e adoecimento dos bancários

Os casos de assédio moral registrados nos Sindicatos aumentam diariamente. Quando são encaminhados ao banco, a resposta é sempre a mesma: "não procede." Mas a realidade vivida pelos funcionários prova o contrário. O clima organizacional piora, e quem denuncia acaba perseguido ou até mesmo demitido.

Nos Sindicatos, os atendimentos a bancários com doenças psíquicas relacionadas ao trabalho no Itaú já chegam a 90%. E, quando adoecem, muitos ficam sem orientação, perdidos e, em alguns casos, sem salário. Além disso, é comum receberem telegramas de abandono de emprego, mostrando um completo descaso e falta de respeito por parte do banco.

## A saúde dos bancários vale mais

O banco agora tenta resolver esses casos oferecendo uma indenização em troca da estabilidade no emprego. Contudo, essa é uma armadilha perigosa. Orientamos que os bancários não aceitem esse tipo de proposta e busquem o sindicato para orientação.

Maria Izabel, outra coordenadora da COE Itaú, alerta: "Sua saúde é muito importante. Não renuncie aos seus direitos em troca de uma indenização, especialmente porque foi o banco que causou seu adoecimento. Procure o Sindicato para entender seus direitos e se proteger. Não aceite dinheiro em troca da sua saúde! Afinal, ela vale mais do que qualquer proposta desonesta que o banco possa oferecer."

itaú **100** bancos diferentes

